



Ata nº 08

Reunião do Executivo da Junta de Freguesia de Santa Eugénia

Aos vinte e seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis (2026), pelas vinte horas (20:00), no edifício do Ecomuseu, sede da Junta de Freguesia de Santa Eugénia, sito na Rua do Vale, n.º 12, em Santa Eugénia, reuniu-se o executivo da Junta de Freguesia, sob a presidência de Rui Jorge Agrelos Ferreira, encontrando-se presentes o Secretário, Jorge Manuel Martins Rodrigues e a Tesoureira, Celmira Maria da Costa Cimodera Alves.

A reunião foi convocada com a seguinte **ordem de trabalhos**:

1. Leitura e aprovação da Ata anterior;
2. Candidatura a Fundo de Financiamento para Criação de Charca;
3. Espaço Coworking e Coliving;
4. Parque de merendas;
5. Assuntos de interesse para a freguesia.

Ponto Um – Leitura e Aprovação da Ata Anterior

O Senhor Presidente deu como aberta a sessão e passou à leitura da ata da reunião anterior. A mesma foi aprovada por unanimidade.

Ponto Dois – Candidatura a Fundo de Financiamento para Criação de Charca

O Senhor Presidente informou os restantes membros do Executivo da intenção de promover a criação de uma charca na zona da Trigueira, a concretizar no âmbito de uma futura candidatura a um programa de financiamento.

Explicou que, ao longo de praticamente todo o ano, existe um caudal significativo de água que aflui à referida zona, sendo atualmente encaminhado diretamente para o ribeiro, sem qualquer aproveitamento. Nesse sentido, considera-se vantajosa a criação de uma derivação que permita conduzir essa água para uma charca, possibilitando o seu armazenamento e posterior utilização para regadio agrícola.

O Senhor Presidente referiu ainda que esta solução contribuiria para reduzir a afluência de agricultores à Fonte para o enchimento de depósitos de água, situação que frequentemente provoca constrangimentos de trânsito e ocupação prolongada da área envolvente. Esta realidade prejudica igualmente a atividade dos três estabelecimentos comerciais existentes no local, que necessitam daquele espaço para estacionamento de clientes, bem como para operações de carga e descarga.

Acrescentou que estes constrangimentos têm reflexos na circulação da Rua Central, agravando o trânsito naquela via, sobretudo nos períodos de maior procura. Salientou

ainda que, durante os meses de verão, se verifica escassez de água na Fonte, uma vez que a sua origem é distinta e o respetivo caudal é limitado.

Por último, destacou que o armazenamento da água numa charca permitiria constituir uma reserva estratégica para utilização nos períodos de maior escassez hídrica, beneficiando a atividade agrícola da freguesia. Sublinhou igualmente que esta infraestrutura poderia servir de apoio às operações de combate a incêndios rurais, facultando um ponto de abastecimento de água para os veículos dos bombeiros.

Os três membros do Executivo expressaram o seu acordo em dar início a esta iniciativa.

Ponto Três – Espaço de Coworking e Coliving

Na sequência da questão colocada pela Senhora Tesoureira relativamente à eventual requalificação do edifício da antiga Escola Primária, o Senhor Presidente informou que reuniu recentemente com a Senhora Vereadora responsável pelo respetivo pelouro, reunião na qual esteve igualmente presente a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Vila Chã.

Esclareceu que ambas as freguesias foram aconselhadas a apresentar uma candidatura conjunta, enquadrada num projeto-piloto, aumentando assim a probabilidade de obtenção de financiamento para a requalificação dos referidos edifícios.

Referiu que a proposta assenta na criação de um espaço de coworking e coliving, privilegiando a sua vertente económica e de dinamização do território. O projeto pretende responder à crescente procura, por parte de nómadas digitais, de soluções que lhes permitam fixar-se temporariamente no concelho em contexto profissional, disponibilizando simultaneamente um espaço de trabalho colaborativo destinado a jovens empreendedores locais, onde estes possam desenvolver projetos e ideias de negócio num ambiente de partilha e cooperação.

O Senhor Presidente acrescentou que a componente de coliving surge como complemento ao espaço de coworking, contribuindo para reforçar a competitividade, a atratividade e a sustentabilidade económica da futura operação.

Por fim, informou que o próximo passo consiste na elaboração do projeto de arquitetura, incluindo as respetivas peças desenhadas e escritas, de forma a instruir o processo de candidatura e submetê-lo às entidades competentes, designadamente à Câmara Municipal e às entidades gestoras dos programas de financiamento a que se pretende concorrer.

Ponto Quatro – Parque de Merendas

O Senhor Presidente apresentou aos restantes membros do Executivo os orçamentos obtidos para a criação de um parque de merendas, contemplando a aquisição e instalação de mesas e bancos, uma pérgula e uma churrasqueira.

No decurso da reunião, foram analisadas e debatidas as possíveis localizações para a implementação desta infraestrutura, tendo sido apresentadas diferentes soluções. Após a discussão do assunto, verificou-se consenso quanto ao avanço da iniciativa, ficando apenas por definir a localização definitiva.

Foram consideradas como opções preferenciais a área junto ao Miradouro de Santa Bárbara e a zona envolvente da Casa do Fogo, tendo sido deliberado prosseguir com o projeto, ficando a decisão final sobre a localização dependente de posterior avaliação.

Ponto Cinco – Assuntos de Interesse para a Freguesia

- Venda de terreno para campa

Foi verificada a impossibilidade de venda do terreno do cemitério pretendida pelo cidadão Sr. Manuel Carlos Pereira, uma vez que a campa identificada tinha sido adquirida por particular em 2005.

- Paragem de Autocarro

O Senhor Presidente de Junta manifestou o seu desagrado pela falta de resposta da CMA, no que concerne à decisão desta entidade na uniformização de um modelo de abrigo para os alunos que esperam autocarro para se deslocarem para os estabelecimentos de ensino do agrupamento.

- Iluminação Solar

O Senhor Presidente de Junta informou os restantes membros do Executivo, que chamou uma empresa especializada para orçamentar soluções sustentáveis de iluminação, alimentada a energia solar, portanto sem custos, para as seguintes zonas a saber: Cemitério e sua envolvente, Igreja Matriz, na travessa perpendicular à Rua Central (Cruzeiro), polivalente e nos wc's do Miradouro de Santa Bárbara.

- Sinalização

O Senhor Secretário alertou novamente para a necessidade de sinalizar a via que liga Santa Eugénia a Martim, na zona onde foi realizado o muro de suporte para contenção de um talude de escorregamento. Adicionalmente, reiterou necessidade de limitar o caminho do Vale, apenas a máquinas agrícolas. O Senhor Presidente informou os demais membros do Executivo que está de acordo e a JFSE avançará com essa diligência com recursos próprios.

Santa Eugénia, 26 de maio de 2026

O Presidente

Rui Jorge Agrelos Ferreira

O Secretário

Jorge Manuel Martins Rodrigues

A Tesoureira

Celmira Maria da Costa Cimodera
